

18 Modelos Prontos de Justificativa para usar como exemplo.

Nesta compilação de justificativas de Projetos de Pesquisa, trazemos exemplos onde - em alguns casos - a presença de palavras deixam claro a "importância/relevância" do trabalho de pesquisa. Já em outros, não são apresentados termos que explicitam esta importância.

Apontamos neste primeiro exemplo (em destaque) o trecho em que fica exposto tal explicitação da importância.

Note também que encurtamos as explicações dadas a parte de justificativa através de (...). Porém é possível notar também que, para desenvolver tais justificativas, não basta apenas apresentar o motivo da importância da mesma. Se faz necessário contextualizar o tema, os motivos e as vezes as questões que a pesquisa pretende levantar.

Compilação da Fonte: repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8194/1/2013_dis_mgbarros.pdf

Modelo 1

A aquisição da linguagem é um dos fatores mais importantes no desenvolvimento cognitivo do homem, pois nos diferencia dos outros animais, e é nosso principal meio de comunicação.

A capacidade perceptiva e classificativa de mundo dos seres humanos está intimamente ligada a sua capacidade de pensar. E essa capacidade de pensar está comprovadamente atrelada a linguagem (qualidade essencialmente humana, e principal característica cognitiva do homem) de acordo com os estudos filosóficos e psicológicos de autores como os de Gadamer (2008) e os de Sabbatini (2011).

Para os surdos, essa capacidade cognitiva é igualmente competente à capacidade cognitiva da comunidade ouvinte. Contudo, a aquisição da linguagem pelos surdos é diferente da aquisição da linguagem pelos ouvintes, visto que os surdos possuem a falta sensorial da audição.

(...)

Comparamos as pessoas surdas que conseguem essa fluência às pessoas que aprendem outro idioma, pois elas, assim como os surdos, aprendem o idioma e também a cultura dessa nova língua. A diferença é que esse aprendizado para os ouvintes é, geralmente, uma escolha e para os surdos é algo imposto. Pois, por mais que a criança nasça em uma família com pais surdos e entre em contato com a cultura e a língua de sinais desde muito tenra, faz-se necessário o aprendizado, principalmente na dimensão gráfica, da língua oficial de seu país.

Sendo mais comum os casos de crianças surdas que nascem em uma família ouvinte e faz-se necessário, tanto à criança quanto à família, aprenderem tanto a língua de sinais quanto a cultura dos surdos.

Esses são alguns dos motivos que fazem dos resultados que serão obtidos com esta pesquisa algo significativo tanto para a comunidade surda, que teve seus direitos, em parte, reconhecidos somente nas últimas décadas, quanto para a comunidade ouvinte em geral. Pois, ajudará a esclarecer certas dúvidas e/ou pré-conceitos pré-existent sobre a comunidade surda. Além de servir como contribuição teórica para uma área escassa de estudos, a cognição humana na perspectiva da Linguística Cognitiva e da Psicologia Sociointeracionista.

Modelo 2

Este estudo partiu da necessidade de analisar a abordagem das Expressões Idiomáticas (EIs) da língua portuguesa nos livros didáticos de Língua Portuguesa como Língua Estrangeira (PLE).

(...)

Nossa hipótese é de que os livros didáticos de Português como Língua Estrangeira (PLE) não dão a atenção devida às expressões idiomáticas contidas na língua. Assim pensamos que pelo uso informal dessas expressões e pelo fato de que os alunos sentem dificuldades no momento do entendimento de algumas Expressões Idiomáticas eles usam-nas de forma errada no cotidiano quando estão em processo de adaptação com aquela estrutura. Dessa forma, utilizando precisamente as expressões idiomáticas no ensino de PLE surgem perguntas como:

Existem métodos de abordagem para o ensino de Expressões Idiomáticas nos livros de PLE? Quais são eles? E Quais são as maiores dificuldades dos alunos de Português como língua estrangeira em aprender essas estruturas? Nesse sentido, objetivamos, com esse trabalho, verificar se existem e quais são os métodos de abordagem das EIs da Língua Portuguesa nos livros didáticos de PLE e analisar se as abordagens das EIs estão conseguindo atingir seu objetivo-alvo que é o de socializar discursivamente um indivíduo não falante da língua e fazer com que este tenha proficiência na mesma.

Acreditamos que as contribuições decorrentes desta pesquisa serão de grande valia para os futuros estudos linguístico-pedagógicos e, além do mais, promoverá uma reflexão da necessidade de criar (se não existem) e/ou repensar os métodos de ensino das EIs da língua portuguesa ou confirmar se os métodos tradicionais estão atingindo seus objetivos.

Modelo 3

Atualmente, o rádio AM /FM é um meio de comunicação que está cada vez mais presente na vida das pessoas. Com o avanço tecnológico pode-se ter contato com o rádio no ônibus, no carro ou por meio do celular e outros aparelhos portáteis. Segundo uma pesquisa feita por Cinthia D'auria do Instituto Ipsos Marplan, área de Mídia Customizada (2008):

(...)

Outros trabalhos foram realizados a fim de estudar a relação locutor-ouvinte, como por exemplo, o de Barbosa e Campos (2010), que possui como um dos seus objetivos “observar as diferenças e estratégias usadas pelos locutores para atrair a atenção dos ouvintes durante sua emissão”. No entanto, não fica claro nos resultados do trabalho a conclusão que se obteve deste objetivo específico. Os autores apenas expõem como foi analisada a voz do locutor, mas não a relacionam com os ouvintes. Já no estudo de Gomes (2006) ele afirma que o ouvinte participa de forma ativa, voluntária e consciente do processo radiofônico, e que “Com isso, parece-nos inconcebível a situação do ouvinte como consumidor passivo dos produtos radiofônicos”.

Não obstante o mérito dos trabalhos realizados é preciso salientar que não foram encontrados estudos que tratassem da reação do ouvinte perante o discurso do locutor. Assim este projeto tende abrir caminhos para novas pesquisas dentro dessa área.

Além disso, este trabalho pretende contribuir na formação de profissionais da área de comunicação social, principalmente, os radialistas. Com esse estudo será possível para tais pessoas analisar seu próprio discurso e modificá-lo a fim de atrair e persuadir o público alvo.

Modelo 4

Originariamente, os blogs surgiram no final dos anos de 1990 e foram rapidamente difundidos como “diários pessoais” virtuais, em que os leitores podem interagir com o autor através de comentários abaixo de cada postagem. Hoje, essa ferramenta assume diferentes funções: educacional, informativa, publicitária, entre outras.

É notável que hoje os estudos sobre a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula expandiram consideravelmente. O surgimento de diversas ferramentas digitais, como blogs e redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter) transformou o modo das pessoas interagirem com a expressão e a compreensão escrita.

(...)

Através dessa pesquisa, pretendemos analisar e diagnosticar se a utilização dos blogs de caráter educacional contribuiu para o aprendizado entre os estudantes de nível A1 da disciplina de Francês III: Língua e Cultura, ofertada pelo Curso de Letras, da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período 2011.2, considerando a interação mediada pelo blog e a aprendizagem do FLE.

Ainda que se encontre em estágio inicial, essa pesquisa pode contribuir para um estudo relevante sobre internet e ensino, uma vez que essa relação está cada vez mais imbricada. Nosso projeto tem o intuito de analisar os usos pedagógicos de um blog educacional destinado à aprendizagem de língua francesa, considerando as ferramentas que o constitui e a interação entre alunos e professor, descrever as ferramentas do blog que permitem essa interação e categorizar os tipos de interação entre alunos e professor ambientados no blog.

Modelo 5

O Mundo vem passando por uma espécie de “reciclagem profissional”, a cada dia que passa o mercado de trabalho fica mais concorrido, para tanto é necessário haver uma capacitação por parte do profissional para poder então manter-se de igual para igual com os seus adversários de trabalho.

É visível que para tanto existem dois aspectos que entraram em ascensão nos últimos anos, o primeiro aspecto sem sombra de dúvida é a capacitação à nível superior; um profissional que tenha em seu currículo uma capacitação de terceiro nível faz a diferença. Em paralelo a essa nova exigência cada vez mais comum, segue na mesma linha o domínio tecnológico que com o passar do tempo desenvolve-se cada vez mais, assim seguimos em uma sociedade em que o melhor capacitado domina e os não capacitados são dominados; evoluímos em uma trajetória exigente e até cruel por não haver às vezes uma competitividade social justa para com todos.

(...)

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas para capacitação profissional principalmente pela classe social mais baixa, o governo federal busca unir duas ferramentas de suma importância num contexto social para capacitação de nossos brasileiros, são elas a inclusão digital e a capacitação ao nível superior. Observando que muitos jovens carentes se sentem desestimulados a adentrarem ao nível superior pela alta concorrência de alunos de rede privada, sendo esses uma vez melhor preparados, iniciou-se uma revolução nas instituições públicas, utilizando ferramentas tecnológicas como estímulo para contínuo aprendizado; assim esse estudo analisa uma ação que se torna comum na iniciativa pública, a inclusão digital como ferramenta de auxílio para estímulo de alunos da rede pública a adentrarem no nível superior, uma vez que eles tenham acesso facilitado a meios de comunicação e informação que outrora era ilegível aos seus domínios diários, em consequência eles se sentem melhor preparados e retomam o libido pelo nível superior como também capacitam-se profissionalmente de maneira a concorrer no mercado de trabalho com reais chances de êxito profissional.

Modelo 6

Desde cedo fui instigado pela questão da “efemeridade do tempo”. Quando criança presenciei alguns poucos velórios e, a partir de então, passei a questionar algumas poucas pessoas próximas e a mim mesmo o “porque de as pessoas ‘partirem’”. O que levaria as pessoas a temerem o “fim da vida”? Seria a ideia de que isso culmina em Vazio e Solidão? São inúmeras as tentativas de lidar e descrever o fenômeno que chamamos “morte”. Em Literatura Romântica, por exemplo, são vários os autores que, como Avarez de Azevedo, Augusto dos Anjos, Lord Byron e Edgar Allan Poe, trabalham com essa temática (“morte”). O que seria, pois, a “morte” em Literatura?

A definição de Bueno (2009) é que “morte” seria uma entidade imaginária que a credence popular supõe ceifeira das vidas ou que “morte” estaria intimamente relacionada à morte-fisca. Essa definição/relação não é de todo incorreto, mas o que, em Literatura Romântica,

mais especificamente nas obras do escritor inglês Edgar Allan Poe, levaria as personagens, mesmo após a morte-física, ainda assim a exercer forte influência/interferência na narrativa? Por que essa temática é tão abarcada em literatura Romântica, sobretudo durante o século XIX? O que é a “morte” e como ela se manifesta nas obras de Poe visto que as definições de Bueno não se enquadram aqui?

A partir de um profundo e pessoal interesse, e levando em consideração os diferentes modos de percepção sobre “morte” saio das definições amarradas e folclóricas e aponto para um outro valor semântico para o tema literário em pesquisa. Sugiro um valor semântico não definível mas totalmente perceptível, construído a partir da contextualização histórica do período artístico no qual o objeto de estudo (a idéia de “morte”) é mais abarcado; da descrição dos ambientes; da ação de corpos que revelam “estados de almas” e “patologias” e também a partir da análise da mente de personagens pela técnica de “sondagem psicológica” inaugurada pelo escritor Edgar Allan Poe, que terá aqui alguns de seus contos estudados para a construção do objetivo dessa pesquisa.

Assim, tendo em foco as associações superficiais de “morte” à morte-física somada a falta de trabalhos que construam outras idealizações desse sintagma, proponho uma outra percepção de “Morte” que seja construída no vazio dos espaços ou no seu total preenchimento.

Modelo 7

A escrita e a leitura são atos incentivados por pesquisadores das ciências da linguagem desde a nossa mais tenra idade. Esse incentivo se justifica na medida em que crescemos e necessitamos conhecer e expressar o que nos rodeia. Assim, ler e escrever são ações que permitem essa descoberta. A nossa sociedade se organiza em torno dessas atividades porque através delas os conhecimentos ficam registrados, diferentemente da oralidade, que com o tempo poderia se modificar. Como exemplo podemos citar Sócrates “há mais de dois milênios atrás recusava a fixidez mortal do pensamento escrito, e por isso nada escreveu, é paradoxalmente através de Platão, seu discípulo, que hoje ainda temos acesso às ideias, aos diálogos e ao fluxo do “pensamento vivo”, (...)” (BARBOSA, 2009. p. 2). Sendo assim a leitura e a escrita podem contribuir para a disseminação do conhecimento através das gerações.

(...)

Nessa pesquisa temos, portanto o objetivo de caracterizar esse gênero hipertextual e a partir daí analisar o diálogo dele com escritores e leitores, demonstrando a influência da fanfiction para a geração de novos escritores, que estão saindo do mundo virtual e publicando suas obras no meio literário.

Portanto nosso estudo contribuirá para a melhor utilização desse recurso tão atrativo a essa nova geração.

Modelo 8

Sabemos da necessidade dos textos em nossas vidas. Eles trazem inúmeras possibilidades

de estudos da língua. Marcuschi (2008) discute essa necessidade, preocupando-se com a maneira de como são trabalhados esses textos e também com a inclusão de textos falados e escritos, já que os primeiros normalmente são esquecidos pelos estudiosos. Analisa dessa forma, que os textos servem de base para trabalhar aspectos como: o desenvolvimento histórico da língua, a leitura e a compreensão, o estudo da pontuação e ortografia, o estudo dos gêneros textuais, entre outros.

(...)

Assim, objetivamos nesse trabalho, descrever o cordel como um gênero textual, considerando as relações entre as características literárias desse gênero com as da linguagem cotidiana que lhe absorve. Temos como objetivos específicos: descrever os aspectos de literariedade, presentes no cordel, que o faz um gênero com fortes tendências literárias, através do uso da rima, métrica, estrofes, versos e seus diversos temas; descrever marcas da linguagem cotidiana como aspecto estilístico do cordel, considerando a pontuação quase não utilizada, os neologismos, entre outros.

Com vistas ao aprofundamento desses dados, buscaremos estudar, nesta proposta de pesquisa, as características inseridas dentro da Literatura de Cordel para que possa ser apontada como um gênero textual o que nos remete à necessidade de mais estudos sobre o tema.

Modelo 9

No campo da educação, muitas são as dúvidas referentes à forma de controle das atitudes dos alunos para tornar o aprendizado mais coeso e objetivo. Desde muito tempo, tem-se o costume de impor penalizações para os alunos fazerem o que está no cronograma do professor, ou seja: aprender na “marra”. Porém, diversos acontecimentos históricos vão influenciar nas atitudes do professor, tornando a educação mais maleável e subjetiva. A ditadura é um fato histórico que, no Brasil, influenciou muito a educação pela censura e linha dura. O processo de abertura para uma maior maleabilidade das atitudes do professor pode estar perdendo o controle e levando o processo de ensino a uma forma muito livre, perdendo assim a objetividade.

(...)

Todo comportamento é afetado pelos estados motivacionais, ou seja, não basta apresentar um estímulo para que ele aconteça (seguindo o exemplo da entrega do trabalho), pois tem-se que notar se o contexto é favorável. Então, não se pode avaliar um comportamento sem incluir os anteriores. O discurso do professor precisa ser contínuo e preciso, de acordo com o objetivo, por conseguinte, a forma de expressão do professor é um ponto crucial na aprendizagem do aluno (como ele se porta, fala, veste-se, expressa-se etc.; resumindo, como ele se porta). É necessário ter uma noção de continuidade e de que os comportamentos, estímulos e respostas que são apresentados ao aluno, não são esquecidos, pois os comportamentos que se seguem estão em função dos anteriores.

Entraremos em contato com as Universidades Públicas do estado do Ceará, para avaliar os métodos de ensino e a capacidade de aprendizagem dos alunos. Diante disso, construiremos um escopo empírico para conceituar os diversos vieses que estão presentes

no sistema e nos hábitos de ensino.

Modelo 10

A Universidade Federal do Ceará, com a aquisição de um novo sistema digital, trouxe novidade aos seus alunos no que se refere a sistemas digitais. O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas é um portal de acesso restrito a seus alunos, cuja finalidade é dar suporte técnico em situações burocráticas, como matrículas institucionais e outras funções. O SIGAA faz parte do Sistema Integrado de Informações Institucionais, que engloba outros sistemas : Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, Sistema Integrado de Planejamento, Gestão e Recursos Humanos e Sistema de Administração dos Sistemas. Essa modernização do sistema, acompanha o ritmo acelerado da informação, que se populariza com meios democráticos que existem na rede mundial de computadores.

Descentralizar serviços e informatizar essas funções, são métodos que facilitam tanto a vida dos estudantes como dos funcionários da Universidade.

(...)

A contribuição acadêmica, social e institucional é incontestável, devido ao grau de evolução técnica e a propagação do ensino, através de novas técnicas e criando um sistema não só de fora (UFRN) mas com qualidade cearense, produzido e aperfeiçoado pela comunidade acadêmica cearense, deixando claro a potencialidade que nossos alunos, professores e pesquisadores da área tem em desenvolver em nossa Universidade.

Modelo 11

A pesquisa ora pretendida surge em decorrência do grande interesse em aprofundar-me na compreensão de como o fenômeno discursivo da ironia pode, sobretudo na literatura, ser um modo de dizer com sentido próprio, assim como o grande interesse em compreender, em particular, como se opera a construção de sentido e de que forma a ironia concorre para isto no romance de Machado de Assis chamado Memórias Póstumas de Brás Cubas. Esta leitura sob o foco da ironia é muito interessante para a tentativa de se compreender de que forma a linguagem contribui para a significação do texto, especialmente no tocante ao ceticismo e ao pessimismo presentes em toda a obra.

(...)

O fato de um texto depender do conhecimento de outros textos remete aos postulados teóricos bachtinianos, em que o texto é uma trama de fios dialógicos, de vozes que digladiam entre si, completando-se e respondendo umas às outras. Revela-se, então, que as linguagens não se extinguem umas às outras, mas sim se perpassam de diversos modos, seja se confrontando ou se fundindo.

Portanto, esta pesquisa trata-se de evidenciar os processos de significação presentes na ironia à luz dos postulados teóricos bachtinianos, de modo a demonstrar a importância

desta para a construção do sentido de ceticismo e pessimismo na obra Memórias Póstumas de Brás Cubas de Machado de Assis.

Modelo 12

Já é consenso que o número de facebookeiros no mundo vêm crescendo dia a dia. De acordo com os números, o Brasil cresceu em 300% a sua população de usuários em apenas um ano, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, Indonésia e Índia. Hoje, temos mais de 35 milhões de brasileiros conectados à rede. Dentro dessa perspectiva, os memes, que já existiam bem antes da criação da rede social estudada, ganham força e espaço. O termo Meme foi proposto pela primeira vez em 1976 pelo cientista evolucionista britânico Richard Dawkins em seu livro O Gene Egoísta e podem ser definidos como parasitas culturais viventes em nosso cérebro nos quais são possuidores de três características: longevidade, fecundidade e fidelidade.

(...)

Nossa pesquisa pretende mostrar um fragmento da comunicação nas artes mais especificamente no rock. Para tal, faremos uso de conceitos descobertos primeiramente na biologia. A pesquisa pretende mostrar que diferentes manifestações da linguagem só podem ser compreendidos quando o pesquisador fizer uso do conhecimento científico nas diferentes áreas de estudo. A pesquisa pretende também mostrar que a linguagem na internet é ágil e capaz de ser absorvida pelo internauta no seu dia a dia. Ela também será importante porque mostrará como a língua escrita as vezes depende de outros meios de linguagem e comunicação para propagar a mensagem desejada.

Modelo 13

De acordo com Carlos Ferreira (2001), a violência entre adolescentes tem crescido bastante e não se trata apenas de uma questão exclusivamente político-social, mas também jurídica, principalmente no que se refere à punição dos infratores. Um adolescente é chamado de infrator quando pratica um ato infracional, cuja definição aponta para uma conduta socialmente reprovável, cometida pelo adolescente, e que corresponde, no Código Penal, a um crime ou contravenção. Por não ser ainda responsável judicialmente por seus atos infracionais, o adolescente não recebe uma pena prescrita pelo Código Penal, como os adultos maiores de 18 anos, mas sim uma medida sócio-educativa.

(...)

Assim, consideramos que a reflexão acerca dos desafios enfrentados pelos docentes é de fundamental importância para entendermos os processos educacionais nessa instituição. Portanto, nosso objetivo geral será analisar os desafios do trabalho docente infratores no Instituto de Internação São Miguel, localizado na cidade de Fortaleza-CE, a partir da adequação dos conteúdos curriculares a realidade dos alunos, da infra-estrutura de que dispõem nessa instituição e das dificuldades que enfrentam com relação a sua segurança.

Modelo 14

Atualmente é cada vez mais comum a discussão sobre a importância do brincar na educação infantil. Isto se explica porque, segundo Moraes (2003), o ato de brincar representa um fator de grande importância na socialização e aprendizagem da criança. Assim, ao brincar, a criança desenvolve a capacidade de se relacionar com diferentes parceiros e de com eles se comunicar por meio de diferentes linguagens para criar o novo e tomar decisões. Portanto, entendemos que brincar representa um fator de grande importância na socialização da criança e é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, bem como as dimensões afetiva e física da criança.

(...)

Isto posto, podemos dizer que a vivência que o NDC promove às crianças ao visitarem a Brinquedoteca da UFC também foi um fator instigante para a escolha do nosso tema, uma vez que, a partir dessa experiência, buscaremos entender mais sobre o saber que se constrói nas brincadeiras que os professores intermediam na Brinquedoteca e de que forma essas brincadeiras influenciam a aprendizagem das crianças.

Portanto, nossa questão central de pesquisa será: De que maneira o Núcleo de Desenvolvimento da Criança- NDC, da Universidade da Federal do Ceará – UFC, faz uso da Brinquedoteca mantida por esta mesma Universidade? E com base nessa questão, nosso objetivo nesta pesquisa será o de discutir a utilização que o NDC da UFC faz da Brinquedoteca mantida por esta mesma Universidade, a partir da interação estabelecida pelos professores entre o brincar e o aprender, da sua compreensão acerca da contribuição da Brinquedoteca para o desenvolvimento das crianças e dos saberes que estas constroem durante as visitas à Brinquedoteca.

Modelo 15

É de conhecimento de todos que o trânsito das grandes cidades está cada vez pior. Em metrópoles como São Paulo, por exemplo, já existe inclusive um sistema de rodízio de automóveis, o qual tem como finalidade melhorar o fluxo de veículos nas ruas da capital paulista. Pelo que ouvimos nos noticiários da TV, o rodízio alivia, mas não resolve o problema porque mesmo com o rodízio de veículos o fluxo ainda é muito grande. O motivo de tudo isso é a falta de meios de transporte público de qualidade que possam suprir as necessidades da população e para que possam deixar seus veículos em casa e usar o transporte público.

(...)

Por conta dessas informações, extraídas de vários estudos realizados por órgãos públicos, como Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) e Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), referentes ao trânsito de Fortaleza, escolhemos este tema a fim de entendermos

as preocupações enfrentadas pelos motoristas, (de ônibus, carros particulares, motoqueiros e transporte alternativo) no trânsito da capital cearense. Tal pesquisa é importante para entendermos melhor como funciona o trânsito, a fim de buscarmos soluções e melhorias para uma possível diminuição de tais preocupações e problemas externos.

Com base nisso, é que pretendemos empreender esta pesquisa cujo objetivo é investigar as preocupações que os motoristas, em geral, apresentam em relação ao trânsito em Fortaleza, a partir das formas que essas preocupações se apresentam entre as categorias de motoristas que circulam pela cidade, (de ônibus, carros particulares, motoqueiros e transporte alternativo), das relações entre essas preocupações e as condições de trabalho dos motoristas e das soluções por eles encontradas frente aos problemas que geram tais preocupações.

Modelo 16

A indisciplina é algo que sempre esteve presente na escola, no entanto, nos dias atuais, ela vem tomando espaço nas salas de aula. O mau comportamento dos alunos, a não obediência, a falta de respeito para com os professores, todos esses fatores foram se acumulando e os valores morais se perdendo com o passar dos tempos. Talvez com a chegada da modernidade, da globalização, do avanço tecnológico ou talvez a falta de limites, que não são impostos pelos pais, sejam os responsáveis por esse cenário tão trágico e perturbador que intrigam educadores, professores e pedagogos.

(...)

Diante dessa questão, percebe-se que é de fundamental importância a realização de uma pesquisa, para que se possa entender os fatores que contribuem para que os estudantes do ensino fundamental de 5° ao 9° ano da escola pública municipal, da sede do município de Carnaubais, apresentem tais comportamentos.

Essa pesquisa se faz necessária na medida em que o conhecimento sobre tais fatores pode ajudar os administradores da educação no município a desenvolverem novas metodologias que visem uma melhoria para essa situação. Assim sendo, defendemos que será possível desenvolver, a partir dos resultados da pesquisa, projetos de conscientização para que haja um maior engajamento entre família.

Modelo 17

A produção de Literatura Maravilhosa (para muito inserida no gênero fantástico) tem sido notória há muitos séculos, mas o estudo desse campo é recente e ainda insuficiente, encarado por muitos críticos como um trabalho ainda a ser feito. O conto maravilhoso relata acontecimentos impossíveis de se realizar dentro de uma perspectiva empírica da realidade, sem aos menos referir-se ao absurdo que todo este relato possa parecer ao leitor. A narrativa do Maravilhoso instala seu universo irreal sem causar qualquer questionamento, estranhamento ou espanto no leitor porque, ao não estabelecer nenhuma

via de conexão entre o universo convencionalmente conhecido como real e sua contradição absoluta, o irreal, reforça os parâmetros que o orientam no seu conhecimento empírico do que seja a realidade.

(...)

Nossa motivação para a realização desta pesquisa é devido à pouca existência ainda de materiais que discutam sobre a teoria literária maravilhosa voltada ao público infantil. Buscaremos contribuir com o crescimento dessa área de estudos e esclarecer dúvidas hoje existentes. Para o alcance desse objetivo, inicialmente discutiremos a teoria tradicional sobre o assunto e suas possíveis deficiências, seguiremos tentando explorar como ocorre a noção de moralidade no imaginário infantil e, finalmente, vamos expor características presentes nas obras analisadas que causam o efeito desejado (a noção de moralidade) no que é particular à formação infantil.

Modelo 18

Existe uma série de fatos cotidianos que comprovam que a tecnologia se mostra como essencial à uma convivência humana como as transações bancárias; o comércio, que em determinados momentos é virtual se considerarmos a compra e venda de produtos através da internet; e até mesmo as pessoas são envolvidas nesse universo de técnicas e aparelhos que tentam facilitar a sua vida em diferentes campos, um exemplo nítido do que foi dito, são as relações sociais que hoje acontecem expressivamente pela internet. O mundo virtual possibilita que as pessoas cuidem de suas finanças, façam compras, se relacionem e, além disso, que conheçam outras pessoas.

(...)

Em outras palavras, a tecnologia pode ser utilizada no processo educacional, mas a formação do profissional torna-se indispensável para que os resultados sejam de fato a melhor aprendizagem dos alunos.

A partir do que foi exposto, perguntamo-nos ainda; que ferramentas digitais estão sendo usadas no auxílio de aprendizagem para os alunos e professores da UFC, bem como; os alunos estão avaliando o uso destas ferramentas e como está sendo feita a formação para o uso destas ferramentas digitais?

Estas são, portanto, as questões que irão nortear a nossa pesquisa e estudo, que tem como objetivo analisar o uso e avaliação de ferramentas digitais associados ao aprendizado nos cursos de graduação da UFC.

